

O REPOSITÓRIO CIENTÍFICO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

*Maria Eduarda Pereira Rodrigues**



1. INTRODUÇÃO

O Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco, adiante designado por RCIPCB ou simplesmente por Repositório, resulta de uma candidatura apresentada, pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) à Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) em Setembro de 2009 e que mereceu parecer favorável, já que o IPCB reunia os requisitos necessários à sua constituição, em termos de produção científica.

Não possuindo desde logo um repositório próprio, o RCIPCB integrou o Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais (SARI) que é um sistema utilizado pelas instituições do sistema científico e de ensino superior que permite às instituições que não possuem o seu próprio repositório, dispor de uma plataforma devidamente estruturada e que lhes incumbe alimentar através do depósito de documentos.

A implementação do RCIPCB veio proporcionar maior visibilidade à produção científica do IPCB, facilitando o acesso ao respectivo conteúdo, uma vez que este se encontra em suporte digital. Está igualmente disponível através da b-on e pesquisável através da Web (Google, Google Scholar, etc.) de forma rápida e eficiente.

O Repositório Científico do IPCB permite também o

acesso directo à Plataforma DeGóis - plataforma de gestão de *curricula* científicos, possibilitando aos autores importar directamente a sua informação, sem necessidade de duplicar o esforço de preenchimento dos dados.

Em Novembro de 2009, o RCIPCB integrou o Portal Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), completando-se assim o ciclo da sua criação.

2. ÂMBITO E OBJECTIVOS DO REPOSITÓRIO

O RCIPCB integra os trabalhos de natureza técnica ou científica, produzidos por membros do IPCB e em suporte digital. Por membros do IPCB entendem-se os docentes, os investigadores, os estudantes, desde que os trabalhos sejam as dissertações ou teses de mestrado ou doutoramento ou outros trabalhos realizados em co-autoria com docentes ou investigadores do IPCB, os não docentes, desde que os documentos a depositar cumpram os requisitos impostos pelo Repositório, os bolsiros de investigação do IPCB, desde que em co-autoria com do-

centes ou investigadores internos.

São objectivos principais do Repositório os seguintes:

- divulgar a produção científica do IPCB, de forma livre e gratuita, conforme aos princípios da Declaração de Berlim sobre o Livre Acesso ao Conhecimento Científico nas Ciências e nas Humanidades;
- preservar em suporte digital a sua memória intelectual;
- permitir a partilha do conhecimento técnico e científico alcançado, contribuindo para a geração de novos conhecimentos;
- aumentar o impacto da produção científica do IPCB nos meios académico e de investigação;
- aumentar a visibilidade dos resultados da investigação;
- contribuir para o reforço da imagem externa do IPCB, enquanto entidade produtora de ciência e, consequentemente, geradora de mais e melhor conhecimento.

3. ESTRUTURA

A estrutura do Repositório reflecte a lógica organizacional do IPCB. Assim o RCIPCB está estruturado em Comunidades e Coleções sendo que as Comunidades correspondem às Unidades Orgânicas e as Coleções aos diversos tipos de documento que o mesmo aceita.

Tabela 1 – Comunidades que compõem o RCIPCB

Comunidades	
ESACB	– Escola Superior Agrária
ESALD	– Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias
ESART	– Escola Superior de Artes Aplicadas
ESECB	– Escola Superior de Educação
ESGIN	– Escola Superior de Gestão
ESTCB	– Escola Superior de Tecnologia

Por cada uma das Comunidades existe um conjunto de Coleções, previamente definidas, podendo a todo o tempo ser criadas novas Coleções e/ou Comunidades. Estas apresentam-se no Repositório, de acordo com o exemplo da tabela 2.

Tabela 2 – Exemplo de uma comunidade com as respectivas coleções.

Comun.	Coleção
ESACB	Artigos com arbitragem científica
ESACB	Artigos sem arbitragem científica
ESACB	Comunicações em encontros científicos e técnicos
ESACB	Dissertações de mestrado
ESACB	Livros e capítulos de livros
ESACB	Posters em encontros científicos e técnicos
ESACB	Provas públicas
ESACB	Relatórios científicos e técnicos
ESACB	Teses de doutoramento

Todas as outras comunidades possuem as colecções referenciadas no exemplo da tabela 2.

4. FUNCIONAMENTO DO RCIPCB

4.1. CARACTERÍSTICAS DOS DOCUMENTOS

No sentido de organizar a informação, de modo a controlar a entrada de documentos e a manter a integridade do tipo de conteúdos, foi necessário definir um conjunto de especificações que visam, entre outros aspectos, orientar os depositantes em relação ao tipo de conteúdos aceites pelo Repositório. Assim, os documentos a depositar no Repositório Científico do IPCB devem possuir as seguintes características:

- devem possuir natureza técnica ou científica, o que significa que os documentos que saírem fora deste âmbito, ainda que produzidos por elementos do IPCB, não podem integrar o respectivo Repositório;
- devem ser documentos de vida longa, ou seja, não devem ser documentos efémeros ou provisórios. Devem ser documentos de longa duração;
- devem estar completos e, tanto quanto possível, na sua versão final e integral. Este aspecto é bastante importante para manter a integridade do Repositório quanto à qualidade dos seus documentos e permite, quando se trata do depósito de Teses de Doutoramento ou de Dissertações de Mestrado é importante assegurar que o documento depositado corresponde à versão final depois de aprovada pelo júri;
- devem estar disponíveis, face aos direitos de autor e às políticas das editoras, para serem disponibilizados. Considerando que as editoras possuem políticas de direitos de autor muito elaboradas e agressivas e mesmo, por vezes, completamente obstrutivas para o próprio autor, é necessário que, sempre que um depósito se concretiza, haja a certeza plena do direito de o fazer. Desse modo fica garantida a utilização legal dos conteúdos disponibilizados.

Apesar do exposto e no sentido de prevenir eventuais desvirtuamentos de utilização, o Repositório Científico do IPCB reserva-se o direito de não dar permissão de depósito para documentos que não cumpram com os requisitos atrás enunciados.

4.2. LICENÇAS

Considerando as condições atrás especificadas, sobretu-

do ao nível dos direitos de autor, salienta-se a necessidade da existência de uma licença de distribuição não exclusiva para cada documento depositado. Esta licença, disponível no RCIPCB, é activada por cada depósito realizado. Ao conceder a licença não exclusiva ao Repositório, o autor autoriza a divulgação, dos seus conteúdos, na forma em que autorizou de acordo com o seguinte: acesso ao texto integral em que o documento e os respectivos metadados estão em acesso livre, ou acesso restrito e neste caso o autor autoriza apenas a consulta dos metadados e do resumo mas mantendo, em qualquer dos casos, intactos, todos os seus direitos autorais. Esta propriedade permite ao autor publicar os seus documentos, após o depósito no Repositório, em qualquer publicação que entenda. Essa é a característica principal da Licença não Exclusiva.

Relativamente às Teses e as Dissertações, as Bibliotecas das Unidades Orgânicas do IPCB devem garantir que os autores autorizam o depósito das suas Teses e Dissertações. Neste caso, devem obter, junto dos autores, uma declaração escrita e assinada pelo autor em que, para além de constarem os elementos de identificação do autor e do documento, informa também o Repositório sobre as condições em que o permite que os seus documentos sejam disponibilizados.

4.3. TIPOS DE FICHEIROS

O Repositório Científico do IPCB está suportado, do ponto de vista tecnológico, na plataforma DSpace, que é um Software Open Source, de resto, conforme à filosofia do próprio Repositório. Essa plataforma permite armazenar e tornar acessíveis, quase todos os tipos de conteúdos digitais. Da mesma forma o RCIPCB permite a integração de ficheiros de vários tipos, sendo de mais vulgar utilização, os ficheiros com extensão PDF, DOC, HTML, JPG, entre muitos outros. No entanto, é necessário ressaltar que os conteúdos do Repositório são para utilização da comunidade em geral e não do próprio autor, pelo que é recomendável a utilização de tipos de ficheiros de utilização vulgar. A utilização de formatos pouco conhecidos pode impedir a consulta do documento, por falta de Software que o reconheça.

Quanto às dimensões dos ficheiros, estes podem ter, pelo menos, até 700Mb.

5. PROCESSO DE DEPÓSITO

O depósito de documentos no RCIPCB pode ser efectuado de duas formas distintas, através do auto-arquivo,

forma que deve ser a mais utilizada e através do arquivo, forma menos utilizada.

O processo de depósito de documentos no RCIPCB está desenhado de maneira bastante simplificada sendo que o documento é depositado e, uma vez aceite pelo administrador do Repositório, segue imediatamente para edição/verificação de metadados. Após esta fase, o documento entra directamente no RCIPCB sendo-lhe atribuído um handle que é o identificador permanente do documento. Esse identificador permite recuperar directamente cada documento no respectivo repositório (Ex.: <http://hdl.handle.net/10400.11/66> - registo real do RCIPCB).

5.1. AUTO ARQUIVO DE DOCUMENTOS

Nesta modalidade, o depósito de documentos é efectuado pelos próprios autores.

Esta deve ser a forma principal de incremento do Repositório. Entre as vantagens desta forma de arquivo conta-se a rapidez no processo, ou seja o autor logo que tenha a versão final do documento pode depositá-lo no Repositório. Assim, a disponibilização da informação é imediata, garantindo-se também a actualização de conteúdos, bem como a possibilidade de o autor obter uma actualização imediata do seu curriculum científico na Plataforma DeGóis. Para além destas vantagens não é de secundarizar o conhecimento que os autores têm relativamente aos direitos autorais sobre a sua produção científica.

5.2. ARQUIVO DE DOCUMENTOS

Esta forma de depósito de documentos, é também fonte de alimentação permanente do Repositório e, no caso do IPCB, este é feito em exclusivo pelas Bibliotecas. Embora seja muito mais cómoda para os autores, esta forma de depósito deve funcionar de modo residual. Excepto no que toca ao Depósito de Teses e Dissertações, cuja exclusividade está reservada às Bibliotecas, todos os outros documentos podem ser depositados por auto-arquivo.

5.3. ESTRUTURA E REFERENCIAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Para procederem ao depósito dos documentos os depositantes devem seguir todas as instruções constantes do registo. A estrutura do Repositório permite que em várias fases do processo de depósito a informação colocada possa ser verificada.

No sentido de promover a integridade dos registos face aos objectivos do RCIPCB, a equipa do Repositório elaborou alguns documentos de apoio ao depósito. Esses documentos (Normativo para a elaboração de citações bibliográficas e KITS de Apoio ao Depósito de Documentos), encontram-se disponíveis na página do Repositório (<http://repositorio.ipcb.pt>).

Relativamente aos KITS de apoio ao depósito, são pequenas aplicações que apoiam os depositantes nas diversas fases do processo de depósito, consoante a natureza do documento que estão a depositar, reportando-se, por essa razão às diversas colecções que compõem o RCIPCB.

Outro dos documentos elaborado para apoio ao utilizador é o Normativo para Elaboração de Citações Bibliográficas. No sentido de promover a normalização da referenciação bibliográfica, este normativo foi elaborado tendo por base as Normas Portuguesas da família 405 - Informação e Documentação. Referências Bibliográficas. No entanto, o RCIPCB não exclui, em fase de verificação de metadados, os documentos citados de acordo com outros referenciais bibliográficos.

Em fase de edição/verificação de metadados poderão ser efectuadas algumas correcções ou sugeridas alterações aos respectivos depositantes. No entanto, o Repositório não realizará quaisquer alterações de conteúdo nos documentos depositados. Desta forma o RCIPCB garante a integridade do documento depositado com o documento disponibilizado.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela sua natureza, este é um projecto de longa duração cuja importância é fundamental para o IPCB. A visibilidade que procede do depósito de documentos é constatável através de uma pesquisa simples com recurso de ferramentas tão genéricas como o Google e é passível de apreciação quando recorremos a instrumentos de medição de visibilidade na Internet.

A consulta das estatísticas disponibilizadas pelo Repositório fornece também informações relevantes acerca do

acesso e dos downloads efectuados dos documentos identificando, na maioria dos casos, a proveniência dos mesmos. Assim parece-nos que, a curto/médio prazo, por força da visibilidade e acessibilidade implícitas no RCIPCB, o impacto da investigação produzida pelos membros do IPCB poderá vir a aumentar, contribuindo assim para o reforço das imagens interna e externa do Instituto.

Reforçando a importância institucional do RCIPCB foi definido no Quadro de Avaliação e Responsabilização do IPCB, para o ano de 2010, um objectivo relacionado com o número de documentos depositados no Repositório até 31 de Dezembro. Tal não só dá nota da importância deste projecto para a instituição, como põe em evidência o comprometimento da gestão de topo com o mesmo.

Apesar dos esforços desenvolvidos pela gestão de topo, bem como pelos elementos que integram a equipa operacional do Repositório, este projecto só terá sucesso com a participação plena dos elementos do IPCB. Importa assim continuar com o trabalho de divulgação do repositório e de angariação de novos depositantes, autónomos e conscientes da importância da sua acção enquanto produtores de informação/conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

- KIT DE APOIO : AUTO-ARQUIVO DE ARTIGOS (2010) [Em linha]. Castelo Branco : IPCB. [Consult. 2 de Mai. 2010]. Disponível em URL <<http://rcaap.ipcb.pt/KIT%20de%20ajuda%20artigo.pdf>>
- KIT DE APOIO : AUTO-ARQUIVO DE COMUNICAÇÕES E POSTERS (2010) [Em linha]. Castelo Branco : IPCB. [Consult. 2 de Mai. 2010]. Disponível em URL <[http://rcaap.ipcb.pt/KIT%20de%20ajuda%20comunicacoes%20congressos\[1\].pdf](http://rcaap.ipcb.pt/KIT%20de%20ajuda%20comunicacoes%20congressos[1].pdf)>
- KIT DE APOIO : AUTO-ARQUIVO DE LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS (2010) [Em linha]. Castelo Branco : IPCB. [Consult. 2 de Mai. 2010]. Disponível em URL <[http://rcaap.ipcb.pt/KIT%20livros%20e%20capitulos\[1\].pdf](http://rcaap.ipcb.pt/KIT%20livros%20e%20capitulos[1].pdf)>
- NORMATIVO PARA A ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (2010) [Em linha]. Castelo Branco : IPCB. [Consult. 2 de Mai. 2010]. Disponível em URL<<http://rcaap.ipcb.pt/RefBibliog.pdf>>
- REPOSITÓRIO CIENTÍFICO DO IPCB : REGULAMENTO PARA A SUA UTILIZAÇÃO (2010) [Em linha]. Castelo Branco : IPCB. [Consult. 2 de Mai. 2010]. Disponível em URL<<http://rcaap.ipcb.pt/REGREPIPCB.pdf>>

*Técnica superior. Administradora do RCIPCB